

EDITORIAL

Lais Barreto Barbosa, Editora-Chefe

“É sempre difícil precisar de onde nasce o desejo de escrever. Para mim, tem muito a ver com um jeito de estar no mundo (...) A primeira semente de uma história nasce desse lugar do afeto. É algo que toca, desorganiza ou assombra de algum modo.”¹

A referida citação é um pequeno trecho da entrevista realizada com a inspiradora escritora mineira Carla Madeira, publicada na edição atual da Revista do CAAP (v. 31, n. 1, jan.-jul., 2026). Esta entrevista foi muito especial e representa, para a Revista, o reconhecimento da importância da Literatura para as Ciências Sociais e para o mundo, de uma forma geral, além de trazer reflexões sobre o inspirador e desafiador processo de escrita.

A frase destacada dimensiona um pouco do percurso da pesquisa científica e dos artigos publicados na Revista no geral e nesta edição: todos eles partem de um lugar de incômodo sentido pelos seus autores e autoras, pesquisadores, estudantes – seja um problema social, uma lacuna, uma dúvida – que é refletido na escrita e nos pensamentos, e resulta na concretização do artigo científico.

Assim, tenho orgulho de apresentar a edição atual da Revista, que funciona em fluxo contínuo, construída pelas mãos de excelentes autores, por um corpo editorial qualificado, por um marcante conselho editorial e corpo de pareceristas e por um processo editorial pautado por rigor e avaliação por pares. Por essa razão, ao longo do período desta edição, novos artigos e,

¹ BARBOSA, Lais Barreto; MURICI, Gabriella Sepúlveda; ALKMIN, Gabriela. Entrevista com Carla Madeira. **Revista do CAAP**, Belo Horizonte, v. 31, n. 1, p. 1-7, 2026. DOI: [10.69881/2cv8s566](https://doi.org/10.69881/2cv8s566).

eventualmente, novas entrevistas também serão publicadas, compondo gradualmente o seu conteúdo.

Esta edição também marca o início de um novo ano e a construção de uma nova fase na Revista. Recebemos novos editores, fruto do processo seletivo realizado em dezembro do ano passado, para fortalecer a equipe editorial, distribuir responsabilidades com mais eficiência e dar continuidade às melhorias que vêm sendo implementadas.

Após uma reorganização realizada pela gestão anterior, e diante de vários marcos positivos (indexações, captação de recursos, inserção de DOIs, restabelecimento da periodicidade e pontualidade...), a Revista atingiu o extrato B2 na Avaliação Quadrienal da CAPES (quadriênio 2021-2024), resultado de um trabalho árduo de todos que passaram e trabalharam por e para a revista. A meta, agora, é avançar ainda mais: avaliar e aprimorar continuamente as instrumentalidades editoriais, fortalecer boas práticas e consolidar melhorias que nos permitam avançar no Qualis, que continua sendo um reflexo da qualidade de periódicos.

A missão que orienta este momento da Revista é fomentar a pluralidade, representada já na capa desta edição², mantendo o compromisso com o rigor científico e com o fortalecimento do processo de internacionalização do periódico. Essa combinação é uma escolha sobre como objetivamos produzir e circular conhecimento, ampliando vozes, temas e perspectivas.

Além disso, destaco, com muita alegria, que a Revista, em janeiro de 2026, cumpriu todos os requisitos editoriais exigidos pelo Latindex – indexador de amplo reconhecimento – e também foi indexada no Redalyc! Esses marcos demonstram o compromisso da Revista com padrões editoriais sólidos, transparência e maior circulação do conhecimento produzido, o que reflete diretamente na visibilidade dos artigos publicados.

² Capa elaborada pelo artista e pesquisador Ryan Rosado, que também integra a equipe da Revista do CAAP.

Um desafio recorrente para a Revista tem sido o de estabelecer DOIs, inclusive para artigos muito antigos, garantindo padronização e rastreabilidade do acervo. Estamos, por isso, organizando uma força-tarefa para avançar nessa regularização e, ao mesmo tempo, investigando meios de conquistar outros indexadores relevantes, ampliando a visibilidade e o impacto científico da Revista. Nesse sentido, destaco o protagonismo do jovem Editor, Guilherme Rodrigues Pádua, e da equipe da Comissão de Indexação.

Nesse mesmo movimento, a Revista passa por um processo de internacionalização intenso: cada vez mais, tem recebido artigos de diversas universidades ao redor do mundo. Em um mundo cada vez mais conectado, ampliar o alcance das pesquisas e acolher leituras a partir de diferentes perspectivas também é uma forma de qualificar o debate científico e fortalecer o diálogo acadêmico.

Assim, agradeço a todos os autores e autoras, pareceristas e a toda a equipe editorial pelo trabalho que torna esta edição possível! Também agradeço, em nome de todos os editores, aos servidores do PPGD, em especial, ao Márlon Schabuder, pelos esclarecimentos e pelo auxílio contínuo; aos editores anteriores, principalmente ao Otávio Morato e Ernesto Miranda, pela constante ajuda e por tratarem a Revista com o máximo respeito; à Lúcia Riff, por ter proporcionado a entrevista com a Carla, com afeto e disponibilidade; e à Roberta Puccini, competente e dedicada, que, junto comigo, encara o desafio e a responsabilidade de gerir uma revista que se torna, cada vez mais, reconhecida e prestigiada.

Por fim, desejo uma boa leitura a todos e todas!

Belo Horizonte, 25 de janeiro de 2026.